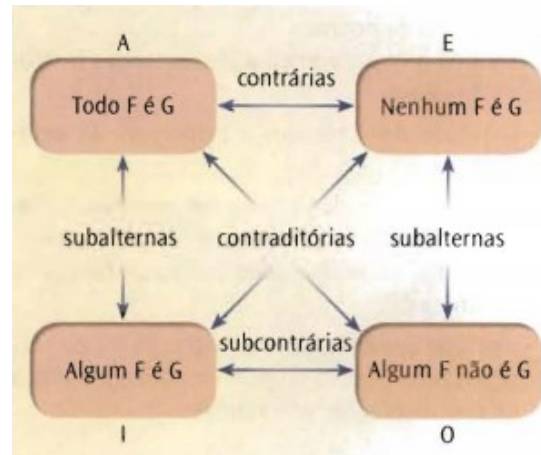


Oposição e dependência

A essa altura da exposição, é possível perceber que as proposições podem relacionar-se por oposição e dependência.

Quadrado de oposições

Com base na classificação das proposições segundo a quantidade e a qualidade, são possíveis diversas combinações, que podem ser visualizadas pelo chamado quadrado de oposições, diagrama que explicita as relações entre proposições contrárias, subcontrárias, contraditórias e subalternas.



Vamos identificar cada proposição com uma letra: A (gerais afirmativas), E (gerais negativas), I (particulares afirmativas) e O (particulares negativas). Para exemplificar, partimos da proposição geral afirmativa "Todo F é G":

Agora observe:

- As proposições contraditórias (A e O) e (E e I) não podem ser ambas verdadeiras ou ambas falsas. Se considerarmos verdadeira a proposição "Todos os homens são mortais", "Algum homem não é mortal" será falsa.
- As proposições contrárias (A e E) não podem ser ambas verdadeiras, embora possam ser ambas falsas: se "Todo homem é mamífero" for verdadeira, "Nenhum homem é mamífero" será falsa. Já "Todo homem é justo" e "Nenhum homem é justo" podem ser ambas falsas.
- As proposições subcontrárias (I e O) não podem ser ambas falsas, mas ambas podem ser verdadeiras, ou uma verdadeira e a outra falsa: "Algum homem é justo" e "Algum homem não é justo" podem ser verdadeiras. Mas, se "Algum cão é gato" é falsa, então algum cão não é gato é verdadeira.
- Quanto às subalternas, se A é verdadeira, I é verdadeira; se A é falsa, I pode ser verdadeira ou falsa; se I é verdadeira, A pode ser verdadeira ou falsa; se I é falsa, A é falsa. Se E é verdadeira, O é verdadeira; se E é falsa, O pode ser verdadeira ou falsa; se O é verdadeira, E pode ser verdadeira ou falsa; se O é falsa, E é falsa.